

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE
DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

As instruções constantes neste Caderno de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta (Redação), **complementam o Edital e** deverão ser **rigorosamente observadas** e seguidas pelo candidato.

Este caderno contém a Prova Objetiva e a Prova Aberta. São **35 (TRINTA E CINCO)** questões objetivas, sendo **10 (DEZ)** de **Língua Portuguesa**, **10 (DEZ)** de **Conhecimentos Político-pedagógicos**, **15 (QUINZE)** de **Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**. A Prova Aberta compõe-se de uma proposta de **REDAÇÃO** relativa a todos os cargos, conforme item 6.3.2 do edital.

Faça nas páginas apropriadas, deste caderno, os rascunhos do gabarito e da redação. Os rascunhos não serão considerados na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input type="checkbox"/>	C) <input checked="" type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input checked="" type="checkbox"/>	C) <input type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher o gabarito da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não dobre, amasse ou rasure as **Folhas de Respostas**. ELAS SÃO A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS** do **GABARITO** e a **FOLHA de TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da Prova Objetiva e da Prova Aberta é de **4 (QUATRO HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta para as **Folhas de Respostas e à assinatura das mesmas.**

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *pagens*, entre outros).

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

De sexo em aula a robô professor: veja polêmicas na educação

Você já imaginou ter uma aula de sexo ao vivo na universidade? Ou trocar o professor por um robô que ensina inglês? Já pensou em aprender matemática utilizando um videogame? Essas e outras iniciativas adotadas em sala de aula em diversos países geraram muita polêmica.

E no Brasil? Um dos maiores problemas enfrentados por professores e alunos é a violência nas escolas. São inúmeros casos de agressão, chegando até mesmo à morte. Mas a tecnologia também está entre as nossas polêmicas. Os pais de uma estudante, por exemplo, foram condenados a pagar multa de R\$ 1 mil após a garota utilizar o celular na escola. Você concorda com isso? Veja polêmicas que envolvem a educação e a opinião de especialistas sobre cada caso.

Texto II

Robôs substituem professores na Coreia do Sul

O professor é um ator fundamental no processo da educação. Mas e se ele for substituído por um robô? É o que acontece na Coreia do Sul, onde um programa colocou 30 máquinas controladas à distância para dar aulas de inglês em 30 escolas primárias do país.

Os robôs são chamados de Engkey, têm pouco mais de 1 m de altura. Outra curiosidade é que os professores que controlam as máquinas nem são coreanos, e sim filipinos. As máquinas são de última tecnologia, conseguem inclusive ler os livros físicos dos alunos e dançar movendo a cabeça e braços.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a questão financeira contou muito para o uso dos robôs. "Com boa formação e experiência, os professores filipinos são uma mão-de-obra mais barata do que os daqui", disse Sagong Seong-Dae, um dos cientistas responsáveis pelo projeto, ao site britânico Daily Mail.

Os responsáveis fazem questão de destacar, no entanto, que os robôs não vão substituir completamente a atuação dos professores humanos, apesar do investimento governamental de cerca de US\$ 1,5 milhão, algo em torno de R\$ 2,5 milhões. Cada robô tem o preço de aproximadamente R\$ 12 mil.

Veja a opinião de um especialista sobre o assunto

Opinião de um especialista

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

Texto III

É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que elas se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância. Esta diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos. As crianças da ciberinfância manipulam facilmente os aparelhos eletrônicos, dispensando, muitas vezes, qualquer instrução. A forma como elas utilizam esses artefatos é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.

Entretanto, muitos dos professores que atuam com os ciberinfantes são imigrantes digitais, têm pouca ou quase nenhuma intimidade com estas tecnologias e muitas vezes dificuldade para compreender seus recursos e funcionamento. Os imigrantes digitais, segundo Prensky (2001) são usuários do computador que ainda o vêem como novidade, precisam de mídias impressas e relacionam-se na rede apenas com conhecidos.

No caso específico da Coreia do Sul, o que a reportagem questiona ela mesmo responde: “o professor humano não faria falta”, este professor mesmo com a entrada do robô em uma disciplina, ou seja, na aula de inglês, não deixa de atuar com as crianças visto que, monitora este trabalho à distância e usa o robô como recurso didático.

As experiências com o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) estão cada vez mais presentes na sala de aula, remetendo professores e alunos a uma nova relação com o saber, com a aprendizagem e com modos de educação, como no caso do robô coreano.

Tal experiência parece apontar novamente para os marqueteiros visionários e reformistas de plantão que, há mais de um quarto de século, desde a entrada dos primeiros microcomputadores na sala de aula, vêm anunciando o fim do professor. Já neste tempo o guru americano Seymour Papert apregoava o fim não só do professor, mas, também, da escola.

Os anúncios acerca do potencial transformador da tecnologia têm uma história antiga e suas previstas revoluções não aconteceram. Os defensores de tecnologias têm estado sempre prontos para acusarem e preverem o fim dos professores que de algum modo e dentre todas as mazelas de seu cotidiano continuam ensinando as crianças, muitos deles com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.

Leni Vieira Dornelles

(Disponível em: <<http://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/polemicas-na-educacao/polemicas-na-educacao-02b.htm>>. Acesso em: 2 jun. 2015.)

1) A matéria lida foi publicada em mídia digital. Os Textos I, II e III (assim nomeados para efeito didático) estavam ligados, de modo que o leitor teve acesso a eles por etapas. Considerando essa diagramação e outros elementos linguísticos, é CORRETO afirmar que a intenção dessa matéria é:

- A) Apresentar um debate sobre diferentes temas, independentes entre si;
- B) Propor e qualificar debate sobre diferentes tópicos de um mesmo tema;
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre um mesmo tema;
- D) Criar espaço de interação com o público.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

2) Considere as afirmações, quanto à linguagem e organização textual.

- I- No Texto I, foram utilizados recursos persuasivos próprios da propaganda, como o uso de perguntas e da palavra “você”, que evidenciam a proposta de interação autor-leitor.
- II- O Texto I funciona como lide de notícia, pois introduz aquilo que será ampliado posteriormente.
- III- No Texto II, há o predomínio de sequências informativas, porém há elementos, como a escolha do título, que funcionam no texto como recursos argumentativos.
- IV- Enquanto no Texto II, para conferir isenção relativamente ao enunciado, recorreu-se ao discurso citado, no Texto III, a especialista prescinde desse uso para dar legitimidade ao seu texto.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e III;
- B) I, II e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV.

3) A alternativa em que o referente NÃO foi corretamente identificado entre parênteses é:

- A) “É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que **elas** se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância.” (novidades);
- B) “... muitos **deles** com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.” (defensores de tecnologia);
- C) “**Esta** diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos.” (a ciberinfância);
- D) “A forma como elas utilizam **esses artefatos** é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.” (aparelhos eletrônicos).

4) A alternativa de reescrita para o 3º parágrafo do Texto III que o tornaria mais claro, sem prejuízo do sentido e da argumentação do autor, é:

- A) A reportagem já responde ao seu questionamento. O professor humano, embora não faça falta nas aulas de inglês, atua com as crianças, no caso específico da Coreia do Sul. Pois, mesmo não entrando nessa disciplina, monitora o robô e o utiliza como recurso didático;
- B) No caso específico da Coreia do Sul, a própria reportagem responde ao questionamento inicial: o professor não faz falta. Apesar de ser utilizado um robô na aula de inglês, o professor não deixa de atuar com as crianças, já que monitora esse trabalho a distância e o robô é utilizado apenas como recurso didático;
- C) Ao que a reportagem questiona, ela mesma responde: “o professor humano não faria falta”. Portanto o robô é um recurso didático monitorado à distância pelo professor, mesmo com a entrada na disciplina de inglês;
- D) O que a reportagem questiona ela mesmo responde. O professor não faz falta no caso específico da Coreia do Sul, pois não entra em sala de aula, mas monitora o robô, que é um recurso didático à distância.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

5) O argumento com que o especialista em educação fundamenta sua opinião é:

- A) Por serem parte da ciberinfância, as crianças podem aprender com novas tecnologias;
- B) Os professores são resistentes ao uso de novas tecnologias na escola, por serem imigrantes digitais;
- C) O uso de um robô em sala de aula corresponde a alguns formatos de educação a distância;
- D) A resistência à utilização de novas tecnologias na escola é recorrente entre professores.

As questões 6 e 7 devem ser respondidas de acordo com o texto a seguir.

“Objetiva. Essa é a palavra que traduz R.P. . Mesmo que não tivesse dito, a maior característica ficou visível durante um papo da gata com o *Super Notícia*. E é essa qualidade que leva a SuperGata longe. Morena, dos cabelos de fogo, **ela corre atrás até o fim daquilo que quer**, e não é qualquer palavra de desmotivação que faz com que desista de seus sonhos. E olha que são muitos!...”

Super Notícia, 7/2/2015. p. 14

6) Em relação à sequência “ela corre atrás até o fim daquilo que quer”, pode-se concluir que:

- I- É exemplo de incoerência local, que não compromete a interpretação global do texto.
- II- É exemplo de incoerência que ocorre interligada à coesão, uma vez que é ocasionada por equívoco na estruturação da frase.

Assinale a conclusão CORRETA:

- A) I e II são verdadeiras, e II é uma explicação correta de I;
- B) I e II são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) I é falsa, e II é verdadeira;
- D) I é verdadeira, e II é falsa.

7) A palavra “objetiva”, em conformidade com a intenção com que foi empregada no texto, só NÃO poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Decidida;
- B) Determinada;
- C) Prática;
- D) Persistente.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

Para as questões de **8 a 10**, considere os excertos transcritos a seguir.

- I- “Segundo o Ministério das Cidades (2004) as principais formas de promover a Mobilidade Urbana Sustentável são: (...) Reduzir o consumo de energia e o uso de energia alternativa nos transportes coletivos.”
- II- “Esses dados são reforçados pelo consenso quanto à adoção desse tipo de medida no licenciamento de PGVs, considerada de extrema importância por 83% dos especialistas.”
- III- “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- IV- “Todos esses documentos acordam a mobilidade urbana sustentável como um objetivo firmado pelo país e definem princípios e diretrizes para alcançá-la.”

(SANTOS & FREITAS, 2014. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/689>>. Acesso em: 06 maio. 2015)

8) Apresentam erro de concordância:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, III e IV;
- D) III e IV.

9) Há problema ligado à coerência textual em:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) IV.

10) Considerando o excerto **III**, só NÃO constitui outra possibilidade de pontuação adequada:

- A) “A partir dessas premissas, pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- B) “A partir dessas premissas pode-se então conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- C) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que, as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- D) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis, adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana, sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

11) A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro atual é resultado de uma série de mudanças ao longo da história da educação no Brasil e, para compreendê-la, é fundamental conhecer os principais aspectos que contextualizam suas fases. Fazendo uma retrospectiva, pode-se identificar alguns aspectos que foram essenciais para o seu desenvolvimento, como a evolução populacional ocorrida entre os anos 1920 e 1950.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DA ESCOLARIZAÇÃO; POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, 1920/1950

Ano	População de 5 a 19 anos	Matrícula no ensino primário	Matrícula no ens. Médio	Total de matrícula	Taxa de escolarização	Cresc. Populacional	Crescimento da matrícula
1920	12.703.077	1.033.421 ^(*)	109.281 ^(*)	1.142.281 ^(*)	8,99	100	100
1940	15.530.819	3.068.269	260.202	3.328.471	21,43	122,26	291,28
1950	18.826.409	4.366.792	477.434	4.924.226	26,15	148,20	430,92

Fontes: Fundação IBGE, *Séries Estatísticas Retrospectivas*, 1970; INEP/MEC; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. 101.

Nota: (*) Dados estimados.

Analise as proposições a seguir, considerando a evolução histórica da educação brasileira e as informações do quadro acima.

- I- A taxa de analfabetismo na década de 50 não diminuiu em relação à década anterior.
- II- A educação brasileira comportou-se como um instrumento de mobilidade da democracia social.
- III- Os primeiros Sistemas Educacionais no Brasil tiveram um caráter excludente, desfavorecendo a grande massa popular e garantindo o acesso à educação somente à elite brasileira.
- IV- A urbanização e a industrialização foram fatores que influenciaram a escolarização da população, pois, entre os anos de 1920 e 1940, a taxa de urbanização dobrou e o analfabetismo sofreu uma sensível queda.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) III e IV.

12) O século XX foi marcado por transformações cruciais e intensas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade, provocando uma crise nos seus sistemas, principalmente, no campo educativo e nos modelos pedagógicos.

A alternativa que apresenta características relativas à Primeira República, à Segunda República e à República Nova, respectivamente, é:

- A) Crítica ao escolanovismo, crítica ao tecnicismo e crítica ao positivismo;
- B) Influência positivista, influência tecnicista e influência construtivista;
- C) Educação elitista, educação democrática e educação tradicional;
- D) Escola tecnicista, escola tradicional e escola nova.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

13) Leia o fragmento a seguir.

A representação da docência como “vocação” e “missão” de certa forma afastou socialmente a categoria dos professores da ideia de uma categoria profissional de trabalhadores que lutam por sua sobrevivência, prevalecendo a perspectiva de “doação de si”, o que determinou, e determina em muitos casos, as dificuldades que professores encontram em sua luta categorial por salários, dificuldades estas que estão presentes no âmbito social e político, bem como na cultura intracategoria. Essa representação está associada à própria gênese histórica da profissão e tem peso não só nas dimensões materiais dos sistemas educacionais, como também nas “mentalidades dos professores, suas identidades e suas práticas”, [...]. Hoje o trabalho docente vem sendo, cada vez mais, colocado em contexto de progressiva especialidade profissional, porém, nem sempre prevalece essa visão nas políticas locais ou regionais no trato das questões da carreira docente.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

A valorização do magistério passa por instâncias de gestão da educação pública. Sob esta perspectiva, a existência de planos de carreira para o magistério é um princípio que foi consolidado na:

- A) Constituição de 1934;
- B) Constituição de 1988;
- C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71;
- D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

14) Com a publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em 23 de dezembro de 1996, alterações são propostas para as instituições formadoras e os cursos de formação de professores, tendo sido definido o período de transição para efetivação de sua implantação. Assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores ficou ainda com a marca da legislação anterior por um período relativamente longo, iniciando-se as primeiras adaptações de currículo a partir de 2002, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas, e nos anos subsequentes, quando diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por:

- I- Organização dos estudos que já apontavam problemas nos cursos de formação de professores no país.
- II- Instituição de uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica.
- III- Normatizações e autorizações de cursos formadores de professores que permitiram a instauração de escolas normais superiores, isoladamente.
- IV- Consolidação da formação de professores para o primário nas Escolas Normais de nível médio e a formação dos professores para o curso secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas).
- V- Reformulação da educação básica no Brasil, que extinguiu as escolas normais, e a formação que elas proviam passa a ser feita em uma habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

15) A Resolução nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Ela apresenta orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Sob essa perspectiva, é INCORRETO afirmar:

- A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Literatura e História do Brasil;
- B) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial;
- C) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e da garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;
- D) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

16) Os modelos pedagógicos atuais para a orientação do processo de ensino-aprendizagem atravessam uma fase bastante crítica por tudo aquilo de insignificante que encerram em reação às problemáticas social e educacional autenticamente brasileiras (RAYS, 1998).

(CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009, p. 43-52.)

Segundo a perspectiva presente no texto acima, esses modelos pedagógicos estão alicerçados no(s):

- A) Espaço e tempo;
- B) Ativismo pedagógico;
- C) Fins pedagógicos e fins sociais;
- D) Pressupostos teóricos para o ensino.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

17) As pessoas com deficiência se reposicionam socialmente a partir da tomada de consciência, dessa minoria política, enquanto sujeitos de direitos. Dentre esses direitos está o direito à educação, à aprendizagem, em um sistema educacional inclusivo, que inclua as crianças com deficiência e promova o seu desenvolvimento, dando-lhes oportunidades de aprendizagem por meio de recursos e serviços que ajudem a eliminar barreiras à aprendizagem, como por exemplo, a comunicacional e a pedagógica.

(FÁVERO, Osmar *et al.* **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO, 2009. p.34. Disponível em:< http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação_Especial_MIOLO.pdf>. Acesso em: 19jun2015)

A educação especial, à luz de uma nova perspectiva, é entendida como uma modalidade:

- A) Transversal de educação paralela ao ensino regular;
- B) Longitudinal de educação suplementar do ensino regular;
- C) Longitudinal de educação complementar do ensino regular;
- D) Transversal de educação complementar e suplementar do ensino regular.

18) O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) aponta que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede especial de ensino;
- B) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de aprovação na escola;
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.

19) Os direitos fundamentais são os considerados indispensáveis à pessoa e necessários para assegurar a todos uma existência digna, livre e igual. Não basta ao Estado reconhecê-los formalmente. É preciso ainda buscar sua concretização, incorporando-os no dia a dia dos cidadãos e de seus agentes. O direito a educação como um direito fundamental está previsto na Constituição Federal e nela todos têm o direito à educação, que é dever do Estado e da família, mas a sociedade tem a responsabilidade social de promover e incentivar a educação.

O artigo 142 da Lei Orgânica do município de Contagem (1990) afirma que o dever do Município para com a educação será concretizado mediante, entre outros, a garantia de:

- A) Oferta no ensino médio, obrigatoriamente, das disciplinas Psicologia e Filosofia;
- B) Criação de sistema integrado de biblioteca para difusão de informações científicas e culturais;
- C) Programas suplementares de alimentação e assistência à saúde, como tarefas específicas da escola e do governo;
- D) Conteúdo curricular do ensino, estabelecido pelo Município, sendo a escola responsável pelos conteúdos complementares, com objetivo de assegurar a formação política, cultural e regional.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

20) O Documento-Referência da Conae (2014), fruto das lutas históricas e dos debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, na garantia da educação como bem público e direito social, buscou orientar a formulação das políticas de Estado para a educação nacional em duas dimensões: dos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino; e das responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados (União, estados, DF e municípios), tendo por princípios a garantia da participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração. Essas indicações contribuirão para o planejamento e organicidade das políticas, especialmente na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

No que diz respeito ao PNE (2014-2024), analise as assertivas abaixo e marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- () É de responsabilidade da União consolidar a educação escolar no e do campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes, de povos indígenas, povos da floresta, povos das águas e comunidades quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, e garantir a sustentabilidade socioambiental e a preservação da identidade cultural.
- () É de responsabilidade do Distrito Federal e dos municípios fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- () É de responsabilidade da União garantir acesso e permanência a estudantes de EJA no ensino fundamental e médio, com isonomia de condições às outras modalidades de educação básica, com possibilidades de acesso à universidade pública e gratuita.
- () É de responsabilidade da União criar escolas itinerantes como garantia de acesso e permanência de estudantes do campo e da floresta.
- () É de responsabilidade da União transformar o Fundeb, que deve vigorar a partir de 2022, em um fundo nacional, nivelando por cima todos os valores de custo aluno/ano atingidos nas redes municipais e estaduais pelo valor do maior custo-aluno/ano praticado no País, considerando cada etapa e modalidade da educação básica pública.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, V, F, F, V;
- D) V, F, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Jennyfer tem 4 anos e é uma aluna da rede regular de ensino, que apresenta paralisia cerebral leve, mas que demanda cuidado e atenção por parte da comunidade escolar. Segundo a legislação nacional, Lei nº 9.394/96, um de seus direitos é:

- A) Atendimento educacional nas classes comuns das escolas, depois de passar na escola especial por período de adaptação;
- B) Receber currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades;
- C) Receber o mesmo tipo de atendimento educacional que as crianças da escola especializada, sem qualquer tipo de discriminação;
- D) Ser avaliada da mesma maneira que os demais alunos, sem considerar as características das necessidades especiais que apresenta.

22) No momento em que os sistemas educacionais formais tendem a privilegiar o acesso ao conhecimento, em detrimento das outras formas de aprendizagem, é mister conceber a educação como um todo. Essa perspectiva deve no futuro inspirar e orientar as reformas educacionais, seja na elaboração dos programas ou na definição de novas políticas pedagógicas.

(DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2000. p. 31.)

Conforme esta orientação, a educação, ao longo da vida, baseia-se em:

- A) Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- B) Conhecer a teoria, conhecer a prática, conhecer a escola, conhecer o ensinar;
- C) Aprender a ensinar, aprender a fazer, aprender a estudar e aprender a enfrentar;
- D) Conhecer o trabalho, conhecer a experiência, conhecer a autonomia e conhecer a cidadania.

23) Para Dewey, o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo, mas está voltado para a experiência. As ideias são hipóteses de ação e, como tal, são verdadeiras à medida que funcionam como orientadoras da ação. Portanto, tem valor instrumental para resolver os problemas colocados pela experiência humana.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**: geral e do Brasil. 3ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006. p. 261.)

Considerando-se o pressuposto acima, pode-se afirmar que Dewey, ao estimular a atividade dos alunos para a aprendizagem, enfatizava:

- A) O hábito;
- B) O trabalho;
- C) A memorização;
- D) A intelectualidade.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

24) Democracia e cidadania não se aprendem somente com os livros, mas com a convivência, na vida social e pública. É no dia a dia, por meio dos relacionamentos que estabelecemos uns com os outros, que exercitamos nossa cidadania.

Considerando o texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I- A escola é, por excelência, um espaço privilegiado de construção de relacionamentos e de convivência entre indivíduos de diferentes grupos.

PORQUE

- II- A relação entre educação e democracia se caracteriza pela dependência e influência recíprocas, uma vez que a democracia depende da educação para seu fortalecimento e consolidação e a educação depende da democracia para seu pleno desenvolvimento, pois a educação não é outra coisa senão uma relação entre pessoas livres em graus diferentes de maturação humana.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I;
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I;
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa;
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

25) No Brasil, a Educação Infantil é oferecida para, em complementação à ação da família, proporcionar condições adequadas de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança, com a finalidade de promover e ampliar suas experiências e conhecimentos, a fim de estimular seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade.

Considerando-se os aspectos legais da educação infantil, analise as assertivas abaixo.

- I- A avaliação deverá ser realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.
II- A carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuída por um mínimo de duzentos dias de trabalho educacional.
III- O atendimento à criança de, no mínimo, quatro horas diárias para o turno parcial e de sete horas para a jornada integral.
IV- O controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de sessenta por cento do total de horas.
V- O currículo incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- A) I, II e III;
B) I, II e IV;
C) II, III e IV;
D) III, IV e V.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

26) As alterações sociais decorrentes da banalização do uso e do acesso às tecnologias eletrônicas de informação e comunicação atingem todas as instituições e espaços sociais. Na era da informação, comportamentos, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade. Um saber ampliado e mutante caracteriza o estágio do conhecimento na atualidade. Essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer a educação. Abrir-se para novas educações, resultantes das mudanças estruturais na forma de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica, é o desafio a ser assumido por toda sociedade.

(KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologia**: novos ritmos da informação. Campinas: Papirus, 2007, p. 41.)

Tendo em vista esse contexto, a base da linguagem digital são:

- A) Os softwares;
- B) Os hipertextos;
- C) As hipermídias;
- D) As comunicações.

27) Segundo Oliveira e Duarte (1999, p. 7), a partir da década de 90, novas formas de abordagem dos aspectos relativos ao financiamento, planejamento e gestão escolar adquirem maior visibilidade e expõem projetos e concepções diferenciadas de administração dos sistemas públicos de ensino.

(OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira (Orgs.). **Política e trabalho na escola**: Administração dos sistemas de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.)

As autoras entendem que, na década de 90, o documento que representou a tentativa de uma nova orientação para as reformas educacionais dos países mais pobres e populosos do mundo, ou seja, a educação para a equidade social foi:

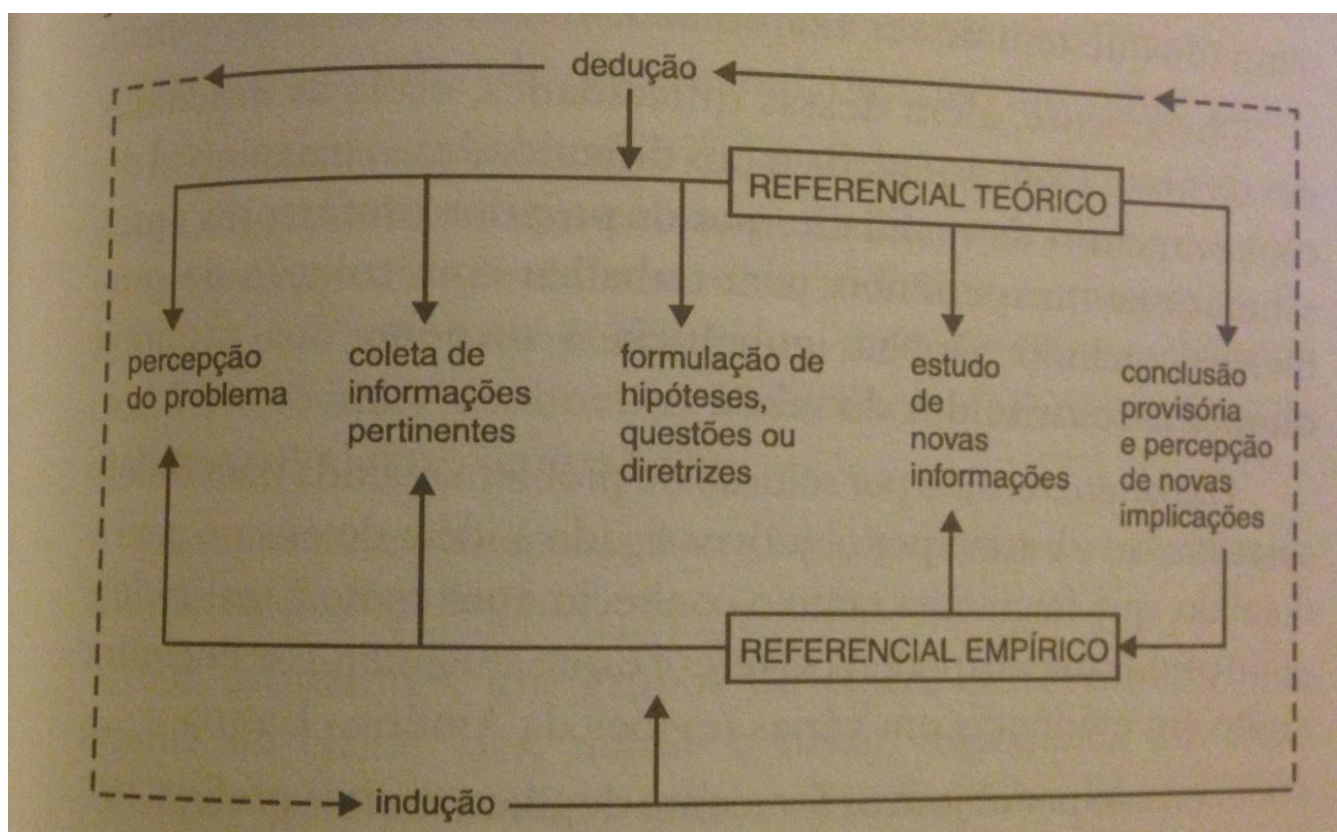
- A) Declaração de Hamburgo;
- B) A Declaração de Salamanca;
- C) O Estatuto da Criança e do Adolescente;
- D) A Conferência Mundial sobre Educação para Todos.

28) As leis garantem a todo cidadão, o direito de frequentar a escola regular em qualquer idade. No caso das crianças e adolescentes, ao longo do seu desenvolvimento educacional, eles devem receber a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, conforme aponta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996). Considerando-se a organização nacional da educação estabelecida nessa lei, é considerada modalidade de educação escolar, a educação:

- A) Infantil;
- B) Especial;
- C) Superior;
- D) Fundamental.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

29) Os estudos que são feitos sobre a sala de aula das escolas brasileiras e que investigam as práticas didáticas utilizadas pelos professores para ensinar os diferentes conteúdos constataam que a maioria dos professores utiliza estratégias didáticas de dominação na tentativa de controlar todo o comportamento dos alunos que se mostram inquietos e insatisfeitos. Nesse modelo, ocupa-se fundamentalmente com o ensino de conteúdos fragmentados e de uma simbologia que confirmam a manutenção dos ideais já estabelecidos.



(CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009.)

O modelo didático que se apresenta na figura acima é:

- A) O indutivo;
- B) O dedutivo;
- C) O tradicional;
- D) O de solução de problemas.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

30) Leia o fragmento.

As primeiras instituições brasileiras de atendimento às crianças de zero a seis anos surgiram ainda no Império com intuito de amparar as que eram abandonadas nas ruas das cidades, como os orfanatos, os asilos para pobres e a Santa Casa de Misericórdia, com sua roda dos expostos. Mas foi o desenvolvimento da medicina e da microbiologia - e a viabilização da amamentação artificial - que possibilitou amparar essas crianças sem os alarmantes índices de doenças e de mortalidade da época.

(Revista Nova Escola. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/educacao-infantil-prioridade-422791.shtml>>. Acesso em: 26 maio 2015)

Considerando-se os avanços ocorridos no atendimento escolar das crianças ao longo dos anos, analise as assertivas abaixo e marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- () O currículo da Educação Infantil hoje é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade.
- () As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.
- () As crianças com necessidades educacionais especiais devem ser matriculadas na escola especial, preferencialmente, onde receberá serviços de apoio especializado, para atender às suas peculiaridades.
- () As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos.
- () As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, F, F, V, V;
- D) F, V, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

31) Segundo os documentos legais brasileiros, as instâncias colegiadas são entendidas como instrumentos da gestão democrática, essenciais para a participação da comunidade nos processos escolares. Garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, a escola deve “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;” e garantir a “[...] participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

As instâncias colegiadas são apontadas como *lócus* da participação da comunidade escolar. Com base nesse pressuposto, o Conselho Escolar é um órgão:

- A) Colegiado deliberativo, consultivo, avaliativo e fiscalizador das questões relativas aos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;
- B) Colegiado e deliberativo para debates e discussões entre pais, professores, funcionários e alunos com a finalidade de explicitar seus interesses e reivindicações;
- C) Facultativo, consultivo e representativo da delegação de responsabilidades, gerador de descentralização, pois permite a comunicação vertical e horizontal;
- D) Deliberativo, avaliativo, fiscalizador, de caráter facultativo sem fins lucrativos e com fins educacionais, culturais e sociais.

32) Leia os textos a seguir.

Texto I



(Disponível em: <: <http://petc2012.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 17 maio 2015)

Texto II

Quando se discute sobre o projeto político pedagógico de uma escola, uma questão que sempre aparece em destaque é a proposta curricular. As discussões sobre o currículo necessariamente abordam, com maior ou menor ênfase, as discussões sobre conhecimento, verdade, poder e identidade que marcam, invariavelmente, as teorizações sobre questões curriculares. Se a importância do currículo é hoje indiscutível, sua concepção ao longo do tempo tem assumido diferentes sentidos, expressando o que, historicamente, entende-se por educação e por um indivíduo educado, e refletindo as influências teóricas hegemônicas.

(Disponível em: <http://www.gestrado.org/?pg=dicionario-verbetes&id=211>. Acesso em: 17 maio 2015)

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

Analisando os textos acima, a concepção de currículo que se identifica é:

- A) As experiências vividas, selecionadas e organizadas, intencionalmente, para introjetar nos alunos os valores que desejamos inculcar;
- B) O conjunto de conteúdos e conhecimentos escolares que conformam o cenário pedagógico e são utilizados para serem ensinados e aprendidos;
- C) As transformações que desejamos efetuar nos alunos por meio de planos pedagógicos elaborados por profissionais da educação e a comunidade local;
- D) O conjunto de experiências culturais relacionadas aos saberes e conhecimentos, vividas por adultos e crianças, na perspectiva da formação humana.

33) As diretrizes da educação nacional estabelecem que os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica, progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, desde que sejam observadas as normas gerais de direito financeiro público. Elas estabelecem também que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática, de acordo com as suas peculiaridades e conforme alguns princípios que são:

- I- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- II- Participação das comunidades escolar e local em programas específicos de conteúdos culturais que correspondem aos seus interesses.
- III- Participação da comunidade local no desenvolvimento de um currículo de base comum.
- IV- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- V- Participação dos profissionais da educação na elaboração de materiais didáticos específicos para a comunidade local.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- A) I e II;
- B) II e V;
- C) I e IV;
- D) III e V.

34) Para Ferreira (1991), o processo de aprendizagem da linguagem escrita pela criança ocorre de maneira ativa, reflexiva, permeada pelas interações e relações que elas estabelecem com essa linguagem, mediadas por sujeitos mais experientes da cultura. Pautando-se nas relações sociais e no ambiente em que vive, a criança busca se apropriar dessa linguagem que passa por fases, que são marcadas pelas hipóteses expressas pelas crianças.

(CONTAGEM. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Currículo da Educação Infantil de Contagem – Experiências e Saberes e Conhecimentos**: discutindo o currículo da Educação Infantil de Contagem. Contagem, 2012, p. 18.)

Segundo essa autora, a fase em que as crianças pensam que escrever é desenhar aquilo que desejam representar é conhecida como:

- A) Icônica;
- B) Garatujas;
- C) Rabiscos;
- D) Pré-silábica.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

35) A sociologia da infância, a partir da concepção de crianças como sujeitos plenos, atores sociais, ativos e competentes, verifica que elas são capazes de criar um universo social e cultural próprios, ao reconstruírem a realidade segundo sua lógica, obedecendo a regras criadas por elas mesmas e formulando hipóteses para a solução de problemas que emergem no cotidiano. Nessa constituição, apreendem os códigos da realidade e fazem uso deles de formas criativas, marcadas pelos jogos, brincadeiras e pelo modo específico de significarem e usarem a linguagem. As culturas infantis são desenvolvidas nas interações entre as crianças e relacionam-se com a sociedade e com o modo como o meio social percebe a infância. Assim, as crianças reproduzem a realidade social, mas imprimindo-lhe novas interpretações do mundo do adulto.

(CONTAGEM. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **A criança, o brincar e as brincadeiras**. Contagem: Prefeitura Municipal de Contagem, 2012, v. 2, p. 8. Adaptado)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta suportes externos que beneficiam a brincadeira.

- A) Objetos;
- B) Cenários;
- C) Imaginação;
- D) Rituais interativos.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

FOLHA DE RASCUNHO DE GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

Contagem, 09 de agosto de 2015.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Preencha com cuidado, utilizando **caneta de tinta azul ou preta**, a identificação que se encontra na parte superior da folha de resposta.

A versão definitiva da resposta deverá ser registrada no espaço próprio da **Folha de Resposta**.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO ESPAÇO DE TRANSCRIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO).

A prova que apresentar, **no espaço específico para transcrição da redação**, qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela será atribuída a nota 0 (zero).

O texto das respostas a serem redigidas deve conter, no mínimo, 18 (dezoito) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Haverá um desconto de pontos para as seguintes situações:

- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha além do máximo estipulado

Este critério se aplica ainda ao texto escrito com letra grande demais ou com espaçamento exagerado entre os vocábulos.

A variante linguística a ser utilizada na elaboração do texto é o **padrão culto formal**.

O prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico foi estendido para 2016, portanto o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia.

A Prova Aberta consistirá na elaboração de uma redação, no valor de 30 (trinta) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída à nota zero, de acordo com o critério de avaliação do Anexo V ou que não obedecerem às orientações apresentadas no caderno de prova, conforme item 6.3.1 do edital.

Somente serão corrigidas as Redações escritas com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto.

Nos termos do Anexo V do Edital, os critérios de correção da Prova Aberta (Redação) serão os estabelecidos no **item A**, em que são apresentados os quesitos a serem considerados na avaliação.

A) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO - TEXTO DISSERTATIVO) – NÍVEL SUPERIOR

ASPECTOS AVALIADOS	VALOR TOTAL	PONTOS A DESCONTAR POR ERRO
PO - Pontuação, ortografia, acentuação gráfica e morfofossintaxe (correção linguística)	Até 8,0	0,5 pontos por erro
PV - Propriedade Vocabular	Até 4,0	0,5 pontos por erro
OP - Organização adequada de parágrafos	Até 4,0	0,5 pontos por erro
AA - Adequação no uso dos articuladores	Até 4,0	0,5 pontos por erro
PT - Pertinência ao tema	Até 2,0	
PG – Pertinência ao gênero (estrutura do texto dissertativo)	Até 2,0	
ACI - Argumentação coerente das ideias	Até 3,0	
PI – Progressão e informatividade (manutenção temática)	Até 3,0	

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos.



(Disponível em: < http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html >. Acesso em: 19 jun. 2015.)

O PNE é documento importantíssimo e tem como objetivo estabelecer a Política educacional brasileira para todos os níveis de governo. Define prioridades, metas e estratégias de ação para fazer avançar a educação do país. A ideia de um PNE apareceu no movimento renovador (1920-1930). O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) afirmou a necessidade de um plano para a educação, depois incorporado à Constituição Federal de 1934 e a Constituição Federal de 1988 definiu sua duração plurianual. Disso resultou a aprovação do primeiro PNE 2001-2010 (Lei nº 10.172 de 09/01/01).

No ano passado o Congresso aprovou o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005 de 26/06/14), com 20 metas e 243 estratégias. Plano ousado, no qual se destacam como diretrizes: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto. A meta é a aplicação de 10% dele ao final do decênio.

(Disponível em: < <http://m.jornaldepiracicaba.com.br/mobile/noticia.php?id=1932> >. Acesso em: 19 jun. 2015)

Considerando as ideias apresentadas nos textos acima, aponte as implicações para a educação, caso a meta estabelecida no PNE (2014-2024) não seja alcançada.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
302	Pedagogo 2 – PED2

Será atribuída a nota 0 (zero) à Prova Aberta (Redação):

- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- Que não esteja de acordo com a tipologia e proposta solicitadas;
- Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do português;
- Que estiver em branco; que for redigida a lápis; que apresentar qualquer tipo de identificação em local indevido.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	